



CONGRESO IBÉRICO DE LIVICULTURA

V JORNADAS NACIONALES DEL GRUPO DE OLIVICULTURA DE
LA SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CIENCIAS HORTICOLAS (SECH)
VII SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA DE LA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HORTICULTURA (APH)



Sociedad
Española
de Ciencias
Hortícolas



Associação
Portuguesa de
Horticultura

13-15
Abril

Badajoz / Elvas

FICHA TÉCNICA / FICHA TÉCNICA

Libro de Resúmenes / Livro de Resumos

I Congreso Ibérico de Olivicultura / V Jornadas Nacionales del Grupo de Olivicultura de la Sociedad Española de Ciencias Hortícolas (SECH) / VII Simpósio Nacional de Olivicultura da Associação Portuguesa de Horticultura (APH)

Badajoz-Elvas, 13 - 15 de abril de 2016

Propiedad y edición / Propriedade e edição

Sociedad Española de Ciencias Hortícolas (SECH) / Associação Portuguesa de Horticultura (APH)

Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa

Tel. 213623094

<http://www.aphorticultura.pt/>

Coordenación y edición / Coordenação e edição

Daniel Martín Vertedor

José Alberto Pereira

Tirada / Tiragem

200 ejemplares / 200 exemplares

Impresión / Impressão

Reprografia da Universidade de Évora

Libro de Resúmenes / Livro de Resumos

Badajoz-Elvas
13 - 15 abril, 2016



Sociedad Española de Ciencias Hortícolas



Associação Portuguesa de Horticultura

Evaluación de la productividad de distintas variedades de olivo en la Comunidad de Madrid bajo condiciones de secano y regadío.....	91
<i>A. Cuevas, C. de Lorenzo, M.Á. Pérez, A. Benito & B. Sastre</i>	
Efecto de la alta temperatura sobre el crecimiento y distribución de potasio en plantas jóvenes de olivo. Eficiencia en el uso del agua.....	92
<i>J.M. Quintero, M. Benlloch, M.P. Suarez, R. Sánchez & M. Benlloch-González</i>	
Fertilidade dos solos e a composição mineral de folhas de oliveira em Portugal.....	93
<i>Maria E. Marcelo & Pedro Jordão</i>	
Estudos de adubação fosfatada em oliveira.....	94
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Estudos de resposta da oliveira à aplicação de boro ao solo e por via foliar.....	95
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Resposta da oliveira (cv. Cobrançosa) à correção da acidez do solo.....	96
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Resposta da oliveira à aplicação de potássio ao solo.....	97
<i>I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Á. Rodrigues</i>	
Efecto de la intensidad de poda sobre la radiación recibida, floración y fructificación en setos de olivo.....	98
<i>I. Moreno-Álías, E. R. Trentacoste & H. F. Rapoport</i>	
Efecto de la recolección con cosechadora cabalgante en la calidad del aceite de oliva virgen.....	99
<i>A.M. Morales-Sillero, C.M. Weiland, K. Yousfi & J.M. García</i>	
Efectos de la recolección de la aceituna del suelo mediante recolectoras de púas en el rendimiento y la calidad del aceite.....	100
<i>J.F. Hermoso, A. Ninot & A. Romero</i>	
Ensayos y nuevas tecnologías en recolección mecanizada de la aceituna de mesa.....	101
<i>G.L. Blanco Roldán, S. Castro García, F. Jiménez Jiménez, R. Solá Guirado, F. Castillo, J.T. Colmenero & J.A. Gil Ribes</i>	
Resultados da avaliação da poda com máquina de discos num olival intensivo da variedade "Galega vulgar".....	102
<i>A.B. Dias, R. S. Pimentel, A. Pinheiro & J.O. Peça</i>	
Contribuição para a definição do período ótimo de colheita mecanizada de azeitona com vibrador de troncos.....	103
<i>A. Almeida, T. Figueiredo & A. Fernandes-Silva</i>	
Nuevos datos y conclusiones de los ensayos de tiempo óptimo de vibrado para recolección en 'Villalonga' 2012, 'Blanqueta' 2013, 'Serrana de Espadán' 2014 y 'Villalonga' 2014.....	104
<i>S. Paz, A. Torregrosa, C. Ortiz, J. Sanz, A. Tortosa, B. Zurita</i>	
Mejora de la aplicación de fitosanitarios en olivar tradicional e intensivo mediante la mejora de la maquinaria de aplicación: convenio CPP Mecaolivar.....	105
<i>J.A. Gil-Ribes, A. Miranda-Fuentes, A. Cuenca & G.L. Blanco-Roldán.</i>	

Estudos de resposta da oliveira à aplicação de boro ao solo e por via foliar

I.Q. Ferreira, M. Arrobas & M.Â. Rodrigues

Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança

Em Trás-os-Montes, Portugal, existe limitação natural de boro no solo, sendo frequente a ocorrência de sintomas de carência do nutriente em espécies dicotiledóneas, como oliveira, amendoeira, castanheiro e videira. A aplicação de boro nestas espécies é presentemente uma prática regular. Apesar de alguns estudos terem mostrado que a oliveira responde à aplicação de boro, são necessários mais estudos para melhorar a gestão deste nutriente.

Com o objetivo de estudar a resposta do boro à aplicação do elemento ao solo e a mobilidade do nutriente na planta, estão instalados dois ensaios de campo em Bragança, na Qta de Sta Apolónia, com a cultivar Cobrançosa. Um ensaio foi instalado em março de 2013 num olival jovem de três anos, mantido em sequeiro, com as árvores plantadas num compasso 6 x 7 m. Na mesma data foi instalado um segundo ensaio num campo adjacente ao anterior, tendo sido as jovens plântulas instaladas num compasso 6 x 1 m. Em ambos os ensaios foram incluídas duas modalidades de fertilização com boro (o adubo foi distribuído, respetivamente, em 16 e 2 m² por árvore, com adubação na unidade de área equivalente a 3 kg B/ha) e sem aplicação de boro (testemunha). Um ensaio em vasos foi também instalado, usando vasos com 3 kg de terra. Neste ensaio foram incluídas terras com diferente disponibilidade inicial de boro e foram ensaiadas modalidades de aplicação de boro ao solo e por via foliar. Ao longo da estação de crescimento foram avaliados parâmetros biométricos de crescimento das plantas, monitorizada a dinâmica do boro no solo e nas plantas e avaliada a produção de azeitona no primeiro ensaio.

Nos ensaios de campo, as modalidades fertilizadas com boro revelaram teores significativamente mais elevados do nutriente nas folhas comparativamente com as modalidades não fertilizadas. Nas experiências em vasos os resultados foram semelhantes, com teores de boro nas folhas mais elevadas nas modalidades fertilizadas, quer com boro ao solo quer com boro foliar. Quer em campo quer em vasos, a altura das plantas foi significativamente mais elevada nas modalidades fertilizadas. As diferenças na produção de azeitona não foram estatisticamente significativas, apesar das médias terem sido mais elevadas na modalidade fertilizada.

Palavras-chave: *Olea europaea*; adubação ao solo; adubação foliar; ensaios em vasos.